

Ipea calcula aumento de 3,7% no PIB

SONIA JOIA

Arquivo

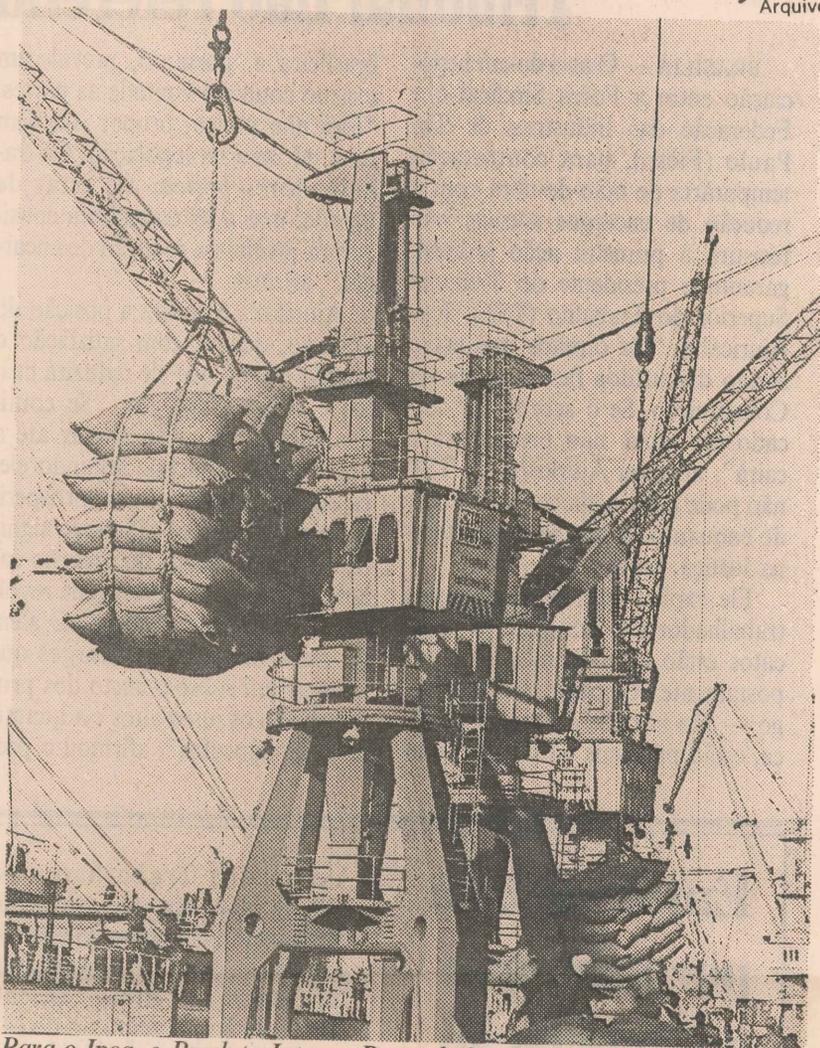
O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,7% em 1995, atingindo R\$ 607,713 bilhões, segundo estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão subordinado ao Ministério do Planejamento. Como a população também cresceu no período, a renda por habitante teve aumento real de apenas 2,3%, passando de R\$ 3.829 anuais, em 1994, para R\$ 3.918, em 1995. É a maior renda por indivíduo desde 1989 (R\$ 3.946).

O economista Cláudio Considera, diretor de Pesquisa do Ipea, ressalta que o cálculo é apenas uma projeção e que os números oficiais, produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) só serão conhecidos em setembro.

O IBGE divulgará hoje sua primeira estimativa de crescimento do PIB em 1995, em torno de 4%, de acordo com a coordenadora do Departamento de Contas Nacionais, Heloísa Valverde. "O valor em reais só será conhecido em setembro, porque muitas empresas ainda nem apresentaram seus balanços", explica ela.

O crescimento da renda *per capita* em toda a década de 80, a chamada década perdida, foi pouco superior ao do ano passado: apenas 2,6%. Com valores atualizados para reais de 1995, o PIB deu um salto de 22,4% de 1980 a 1989. Após a queda de 4,3% no primeiro ano do governo Collor, um crescimento medíocre de 0,3% em 1991 e nova queda, de 0,8%, em 1992, o PIB voltou a crescer em 1993 (4,2%) e 1994 (5,8%). De 1992 até 1995, o salto foi de 14,4% — mais da metade do crescimento de toda a década de 80 em apenas três anos. No período, a renda por habitante teve um aumento real de 9,5%.

Classificação — O economista Fábio Giambiagi, chefe do Departamento Econômico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), acredita que esse crescimento fez o Brasil reassumir sua posição de oitava economia mundial, ultrapassando Espanha e Canadá (oitavo e nono colocados, pelo último dado disponível do



Para o Ipea, o Produto Interno Bruto de 95 chegou a R\$ 607,7 bilhões

Crescimento real

Em %		
Ano	PIB	Renda per capita
1990	-4,3%	-5,9%
1991	0,3%	-1,3%
1992	-0,8%	-2,3%
1993	4,2%	2,7%
1994	5,8%	4,3%
1995	3,7% (*)	2,3% (*)

* estimativas do Ipea
Fonte: IBGE

Banco Mundial, de 1993). Segundo seus cálculos, o PIB de 1995 foi de R\$ 619 bilhões, o equivalente a US\$ 676 bilhões (pelo valor médio do dólar no ano passado, de R\$ 0,916).

Cláudio Considera não acredita nisso. "Na frente da Espanha, que passa por uma recessão, pode até ser. Mas não crescemos tanto para superar o Canadá", avalia. Giambiagi evita polêmicas: "Não queremos concorrer com o Ipea. Fazemos um cálculo grosseiro,

Valor inclui setor informal

Já virou senso comum dizer que o Produto Interno Bruto (PIB) oficial é muito menor do que o PIB real, porque a cada ano que passa a economia informal cresce. Essa é uma visão equivocada, segundo os economistas Cláudio Considera, diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e ex-chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, e Heloísa Valverde, atual coordenadora do departamento.

"Em 1980, o IBGE fez um estudo enorme sobre a economia não registrada e nós ampliamos a produção em 13% com base nos dados colhidos por setor. Desde então, esse número se eleva anualmente, multiplicado pelo percentual de crescimento do PIB. É uma grande bobagem dizer que a economia informal está fora do PIB", afirma Considera. O percentual de 13% equivale ao tamanho do PIB do Rio de Janeiro.

Além disso, explica Valverde, a maior parte da economia informal está no comércio e na construção civil, que são calculados com base em dados da produção. "O comércio é estimado por um cálculo indireto, tomando a produção da indústria, da agricultura e da importação", afirma. Na construção civil, são usadas as informações sobre a produção de 17 insumos, como cimento, areia, vergalhões, etc.

Isso pode levar até mesmo a um cálculo sobreestimado no comércio, segundo Considera, pois se considera a margem de lucro do setor formal, muito maior que a dos camelôs pois têm de pagar todos os impostos, aluguéis de lojas, direitos trabalhistas, etc. "Dizer que o PIB é 50% maior que o oficial é o mesmo que termos um México aqui dentro e ninguém estar percebendo isso", compara. (S.J).

com base na inflação passada e na estimativa de 4% de crescimento". Mas a polêmica em torno de qual foi o PIB de 1995 já está formada há tempos. "Não agüento mais essa história de que ninguém sabe qual é o tamanho do PIB", desabafa Heloísa Valverde, do IBGE.

Dúvidas — O motivo da confusão é a dificuldade de se compreender como um PIB de R\$ 355 bilhões, divulgado pelo IBGE para 1994, pode transformar-se em projeções de R\$ 607 bilhões a R\$ 619 bilhões, com um crescimento de 3,7% a 4%. O mistério, segundo os economistas, está na forma de correção monetária dos valores passados.

Como o PIB considera o valor médio dos produtos e serviços negociados no ano, a correção dos valores é feita pela diferença entre a média da inflação em 1994 e a média de 1995 e não pelo índice do ano passado.